

Autora: Rita Foelker

Evangelizadores 10 Região precisamos nos estruturar para uma maior assimilação dos conteúdos por parte de nossas crianças e jovens.

abraços fraternos

G.Teixeira

<http://dij10r.blogspot.com/2011/04/alguns-equivocos-da-pratica-pedagogica.html>

1. Alguns Equívocos da Prática Pedagógica na Evangelização Espirita



Jesus, o grande pedagogo, deixou-nos em seus ensinamentos, diretrizes para todas as situações da vida.

“Ide e ensinai a todas as gentes”. Com essa mensagem Jesus exorta seus discípulos a pregar e ensinar.

E quando disse: ___ “Não se põe a candeia debaixo do alqueire”, Jesus alerta a todos para a responsabilidade na difusão do saber.

Referimo-nos a esses ensinamentos a fim de solicitar aos Evangelizadores a reflexão sobre as responsabilidades dos que se propõe a levar o Evangelho de Jesus aos corações das crianças e jovens.

Em Evangelização Espírita, a prática do amor é a condição primordial para a execução da tarefa e a auto-avaliação evitará que o evangelizador cometa equívocos que prejudiquem o grande alcance desse trabalho.

Registramos alguns equívocos cometidos na prática da evangelização:

- a) Com o pretexto de atualizar-se, estudar obras variadas deixando de lado as obras da codificação Espírita.
- b) Analisar com seus alunos temas de interesse dos jovens, explorando os aspectos biológicos, psicológicos ou sociais, sem estudá-los à luz da Doutrina Espírita.

ESCOLA, Edição de Novembro/2000, revela o resultado de um interessante estudo realizado pelo NTL Institute for Applied Behavioral Science, especializado em comportamento humano.

Pessoas aprendem melhor através de exercícios práticos, atividades lúdicas e dinâmicas de grupo.

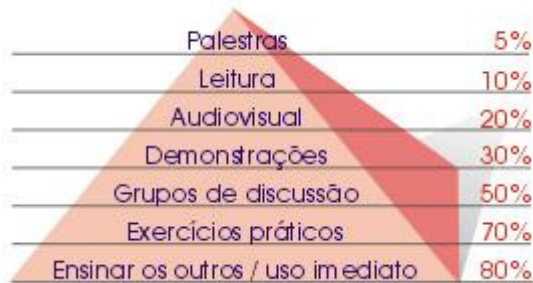
O uso de métodos audiovisuais chega a ser quatro vezes mais eficiente do que as palestras. Discussões em grupo são dez vezes mais eficientes. Os índices referem-se à quantidade de informações retidas em relação ao conteúdo abordado.

"Aprendemos mais quando somos levados a refletir e a estabelecer relações", diz o professor Sérgio Leite, do Departamento de Psicologia Educacional da Unicamp.

Claudia Schmidt

<http://dij10r.blogspot.com/2011/05/aulas-dinamicas-melhoram-aprendizagem.html>

4. Aulas Dinâmicas melhoram aprendizagem.



Quando o assunto é nível de aprendizagem, palestras e aulas expositivas estão na lanterninha dos métodos educacionais.

Notícia publicada pela Revista NOVA

c) Acreditar sempre que a ajuda espiritual poderá suprir o planejamento de ensino e a preparação adequada do evangelizador.

d) Expor a Doutrina Espírita de maneira sofisticada e apresentando teorias científicas do mais alto raciocínio, afastando de suas aulas aqueles que possuem menos conhecimento.

e) Esquecer-se de relacionar o conteúdo doutrinário com as experiências de vida de seus alunos.

f) Ausentar-se dos grupos de estudo da Doutrina Espírita, acreditando já possuir conhecimentos suficientes.

g) Desvalorizar as experiências pedagógicas concretas, sem o devido exame, por preconceito ou auto-suficiência.

Lembremo-nos que “do nada, nada se tira”. “Tudo o que germina, germina d’uma semente”.

“Não podemos esperar que aflorem na alma da mocidade qualidades nobres e elevadas sem que, previamente, tenhamos feito ali a sua sementeira”.

“A sementeira do bem e da verdade, do amor e da justiça nunca se perde. Sua germinação pode ser imediata ou remota, porém jamais falhará”. “A obra da redenção humana é obra de educação”.

Refletamos e estejamos atentos a nossas praticas na Evangelização de nossas casas da 10 Região. Vigilantes faremos um trabalho pujante com a infancia e a juventude.

Abraços fraternos a todos:

Gilnei Teixeira DEDO CRE10.

Federação Espírita Brasileira

Departamento de Infância e Juventude.

f) Ter visão integral do Currículo da Evangelização e de sua inserção no Movimento Espírita;

g) Saber escolher metodologias que possibilitem ao evangelizando elaborar e expressar seu conhecimento;

h) Ter sensibilidade para se avaliar, considerando seu papel de mediador entre o conhecimento, o aluno e sua realidade.

Assim, o currículo de evangelização da Federação Espírita Brasileira – FEB é direção segura, indicador de que estamos no caminho certo, plantando a boa semente do Evangelho, que dará frutos a médio e longo prazo, desabrochando pensamentos e atitudes evangélico-morais em uma nova geração.

Evangelizar é plantar. Evangelizar é dar continuidade ao Movimento Espírita, pois os evangelizandos de hoje são os trabalhadores Espíritas de amanhã. Evangelizar é investir na família do futuro. Evangelizar é colaborar com Jesus na construção de um mundo melhor.

Infância + Evangelho = Mundo Renovado

condicionam-se às circunstâncias cármicas particulares (condições biopsico-socioeconômico-culturais e espirituais);

- Grupais – que proporcionem ao evangelizando atividades com outros evangelizando, facilitando o processo de convivência fraterna nos padrões de solidariedade e de tolerância, aproveitando-se o ensejo para estabelecimento de laços afetivos e formação de grupos espontâneos – característica do processo de socialização da criatura na infância e na adolescência.

Além disso, na introdução do currículo são enumeradas atitudes perante o evangelizando (e perante si mesmo) que o evangelizador deve buscar desenvolver:

- a) Conhecer os conteúdos doutrinários;
- b) Ser um referencial de comportamento ético, à luz dos ensinamentos de Jesus;
- c) Estar convencido de que a Evangelização Espírita contribuirá para a transformação da Humanidade;
- d) Ter entusiasmo pela tarefa;
- e) Ser flexível e receptivo na aquisição de novos conhecimentos;

<http://dij10r.blogspot.com/2011/04/importantes-orientacoes-aos.html>

2. **Importantes orientações aos Evangelizadores Espíritas. (Crianças/Pedagogia Espirita).**



1- A criança que está em sua sala de evangelização não é apenas um ser de alguns meses ou alguns anos, mas um espírito eterno, que apresenta tendências inatas de encarnações passadas, tendências familiares e um destino: a perfeição.

2 - Lembre-se de que “a criança é sementeira [...]. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.”(1) Portanto, não se

esqueça de dedicar-se, aperfeiçoando sua tarefa, fazendo sempre o melhor.

3- Busque a sintonia com o tema a ser ministrado, pois o conteúdo vibratório é fundamental. “[...] é preciso vibrar e sentir com o Cristo”(2). “[...] a voz de cada pessoa está carregada pelo magnetismo dos seus próprios sentimentos.” (3)

4 - Em todas as situações de aula em que você for abordar o lar dos evangelizando e o papel da mãe e/ou do pai, não se esqueça de adaptar a aula de acordo com a realidade da turma, abrangendo o máximo possível todas as situações, sem identificar as crianças que as vivem, mas também sem as excluir para que não se sintam diferentes.

5- Não se esqueça da prece antes do planejamento das aulas e de orar por seus evangelizando, que é de fundamental importância. “Os resultados da oração, quanto os resultados do amor, são ilimitados.” (4)

6 - É importante manter contato (conhecer sua realidade, onde vive, como vive, o que o cerca) com a família da criança, para

No livro Pelos Caminhos da Evangelização, Cecília Rocha elucida: “O ensino da Doutrina Espírita deve ser organizado mediante experiências de aprendizado, cujas características aqui reproduzimos:

- Dinâmicas desafiadoras – que despertando o interesse e a curiosidade do evangelizando, proporcionem sua participação ativa, levando-o à aplicação de soluções evangélico-doutrinárias para resolver os problemas cotidianos;
- Significativas – que possam ser compreendidas e assimiladas pelo evangelizando, conforme objetivos preestabelecidos, de acordo com o seu nível de interesse;
- Encadeadas – que obedeçam a uma determinada seqüência gradativa: do mais fácil para o mais difícil; do mais simples para o mais complexo; da parte para o todo; do próximo para o distante; do conhecido para o desconhecido; das experiências concretas para as abstratas;
- Individuais – que estejam ao nível de cada evangelizando, em particular, permitindo o atendimento às diferenças individuais, pois embora o desenvolvimento se processe por leis universais,

c) Oferecer ao evangelizando a oportunidade de perceber-se como homem integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo, agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

No programa curricular são sugeridos conteúdos específicos para cada faixa etária, de acordo com o desenvolvimento biopsicossocial e espiritual do evangelizando, associando sempre os conhecimentos adquiridos com as situações vivenciadas. Embora o programa apresentado não indique os métodos, técnicas ou procedimentos a serem adotados, determina os conteúdos evangélico-doutrinários a serem desenvolvidos, facilitando o aprendizado contínuo e ordenado.

Desse modo, o currículo, ao ser trabalhado por todos os ciclos, em todas as Casas Espíritas, oferece os temas a serem desenvolvidos em cada aula, em uma ordem harmônica e coerente, e se o evangelizando mudar de cidade ou de Casa Espírita seguirá o programa pré-estabelecido, sem prejuízo ao seu aprendizado.

fazer um trabalho que traduza as necessidades e realidades em que viva, atingindo em profundidade seus objetivos.

7- Para que obtenha melhor resultado e enriqueça o conteúdo de sua aula, não se esqueça de ler os livros indicados na bibliografia (apostila), pesquisar outros livros espíritas,(Obras fundamentais) escolhendo sempre atividades variadas e também outros livros didáticos adequados para esta fase.

8 - Para ministrar as apostilas do DIJ, consulte sempre o Currículo.

9 - Não se esqueça de trabalhar com materiais concretos, isto auxilia na fixação da mensagem. Buscando sempre o desenvolvimento da Razão.

10 - Nas aulas de Evangelização Espírita, deve-se ressaltar a importância e as formas de fazer-se o Evangelho no lar.

11- É importante que cada criança sinta-se envolvida e amada por seu Evangelizador, somente assim conseguiremos chegar a este pequeno ser (Evangelizando).

12 - Acima de tudo, fica tres grandes objetivos.com um mesmo norte, Jesus, Kardec, Caridade. (Amor ao Proximo).

Nossa grande bandeira. " Amor e Trabalho no Bem".

(1) Amélia Rodrigues, *Terapêutica de emergência*, 5 ed., p. 24.

(2) Emmanuel, *O consolador*, 15. ed., perg. 237.

(3) André Luiz,

(4) André Luiz,

G.Teixeira.

Proteção e Paz a todos nós.

<http://dij10r.blogspot.com/2011/04/curriculo-para-as-escolas-de.html>

3. Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil

O currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-juvenil, organizado pela Federação Espírita Brasileira – FEB é um programa que visa nortear o trabalho de evangelização de crianças e jovens, provendo as diversas faixas etárias, e desenvolvendo os assuntos de modo seqüencial, dando uma visão ampla e profunda do Evangelho e da Doutrina Espírita.

Cecília Rocha, com o amparo da Espiritualidade Superior, coordenou a elaboração do primeiro currículo, lançado pelo DIJ/FEB em 09/10/1977. No ano de 2007, após criteriosa revisão, foi reeditado uma nova versão do currículo que se encontra disponível nas Federativas e/ou Casas Espíritas.

O currículo organizado para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-juvenil contém a direção, o roteiro para se atingir os objetivos básicos da evangelização que são:

- a) Promover a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus;
- b) Proporcionar ao evangelizando o estudo da lei natural que rege o universo; da “natureza, origem e destino dos Espíritos bem como de suas relações com o mundo espiritual”;